

Natureza humana de Cristo (A encarnação de Cristo) e Vitória sobre o Pecado

"Precisamos compreender, na medida do possível, a verdadeira natureza humana de nosso Senhor. O divino e o humano foram unidos em Cristo, e ambos eram completos." Mensagens Escolhidas v. 3, pagina 135.

Santa Escritura:

"Guardo no coração as tuas palavras para não pecar contra ti." Salmo 119:11

"Sede santos como eu sou santo"

"Eu sou o Senhor que vos santifica"

"Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o Senhor, vosso Deus." Levítico 20:7

"Mas como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver." 1 Pedro 1:15

"Porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo." 1 Pedro 1:16.

"Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados." Hebreus 10:26.

"Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação." 1 Tes. 4:3.

"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo." 1Tes. 5:23.

"Qualquer que permanece nEle não pratica o pecado; qualquer que permanece em pecado não o viu nem o conheceu. Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. Quem pratica o pecado é do diabo porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou para desfazer as obras do diabo. Qualquer que é nascido de Deus [semente] não permanece em pecado; porque a sua semente [Cristo] permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus [filhos de Deus pela redenção – Cristo em nós. Somos filhos por adoção]. " 1 João 3:6-9.

Jesus nosso exemplo

"Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor." João 15:10.

"Eu faço sempre o que lhe agrada." João 8:29.

"A obediência de Cristo a Seu Pai era a mesma obediência que é requerida do homem." ME, v.3, p. 140.

"Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade." Hebreus 10:9.

"O Redentor do mundo veio não somente para ser um sacrifício pelo pecado, mas também para ser um exemplo ao homem em todas as coisas, um santo caráter humano." ME, v. 3, p. 138.

Espírito de Profecia

Mensagens Escolhidas, v. 3, p. 136: "Jesus resistiu às tentações de Satanás **do mesmo modo que toda alma tentada pode resistir:** chamando-lhe a atenção para o relato inspirado e dizendo 'Está Escrito'.".

Primeiros Escritos, página 71: "Vi também que muitos não compreendem o que devem ser a fim de viverem à vista do Senhor sem um sumo sacerdote no santuário, durante o tempo de angústia. **Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus.** [...] Vi que ninguém poderia participar do "refrigério" a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. **Deveríamos, portanto, estar-nos aproximando mais e mais do Senhor [conexão ininterrupta com Ele – Mais Perto Quero Estar], e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e que unicamente entes santos**

poderão morar em Sua presença.

Mensagens Escolhidas, vol. 3, pagina 360: "Toda mensagem de correção, advertência e conselho foi recebida por ele como uma bênção de Deus. Assim foi preparado o caminho para que recebesse ainda maiores bênçãos, pois Deus não lhe falou em vão. Cada passo ascendente na escada do progresso preparou-o para subir ainda mais alto. Do topo da escada, os brilhantes raios da glória de Deus incidiam sobre ele. Não pensou em descansar, mas procurou constantemente alcançar a sabedoria e a justiça de Cristo. Sempre prosseguiu para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Todo aquele que é salvo, precisa ter essa experiência. No dia do juízo, não será defendido o procedimento do homem que reteve a fraqueza e imperfeição da humanidade. Para ele não haverá lugar no Céu. Ele não pôde desfrutar a perfeição dos santos na luz. **Quem não tem suficiente fé em Cristo para crer que Ele pode livrá-lo de pecar, não tem a fé que lhe dará entrada no reino de Deus.** Manuscrito 161, 1897.

DTN, 122, 123: "Se aproxima o príncipe deste mundo", disse Jesus; "e nada tem em Mim." João 14:30. Nada havia nEle que correspondesse aos enganos de Satanás. Ele não consentia com o pecado. Nem por um pensamento cedia à tentação. O mesmo se pode dar conosco. A humanidade de Cristo estava unida à divindade; estava habilitado para o conflito, mediante a presença interior do Espírito Santo. E veio para nos tornar participantes da natureza divina. Enquanto a Ele estivermos ligados pela fé, o pecado não mais terá domínio sobre nós. Deus nos toma a mão da fé, e a leva a apoderar-se firmemente da divindade de Cristo, a fim de atingirmos a perfeição de caráter."

Cristo Triunfante, MM, p. 207, 2002. "A prova de nosso Senhor mostra que Ele podia ceder a essas tentações, ou então a batalha nada mais seria que uma farsa. Mas Ele não cedeu às solicitações do inimigo, evidenciando assim que a natureza humana, unida pela fé à natureza divina, pode ser vigorosa e suportar as tentações de Satanás.

A perfeita humanidade de Cristo é a mesma que podemos ter mediante ligação com Ele. Como Deus, Cristo não pôde ser tentado, como não o foi, em relação com Sua lealdade no Céu. Mas ao humilhar-Se assumindo a nossa natureza, podia ser tentado. Não assumira nem mesmo a natureza dos anjos, porém a humanidade, perfeitamente idêntica à nossa, mas sem a mácula do pecado. ... Aqui, a prova de Cristo foi muito maior que a de Adão e Eva, pois Cristo assumiu nossa natureza, caída mas não corrupta, e não se corromperia a menos que recebesse as palavras de Satanás em lugar das palavras de Deus. Manuscrito 57, 1890 (Manuscript Releases, vol. 16, págs. 180-183).

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 139, 140: "Tende em mente que a vitória e a obediência de Cristo são as de um verdadeiro ser humano. Em nossas conclusões, cometemos muitos erros devido a nossas ideias errôneas acerca da natureza humana de nosso Senhor. Quando atribuímos a Sua natureza humana um poder que não é possível que o homem tenha em seus conflitos com Satanás, destruímos a inteireza de Sua humanidade. Ele concede Sua graça e poder imputados a todos os que O aceitam pela fé. **A obediência de Cristo a Seu Pai era a mesma obediência que é requerida do homem.** O homem não pode vencer as tentações de Satanás sem combinar o poder divino com a sua habilidade. Assim foi com Jesus Cristo: Ele podia lançar mão do poder divino. Ele não veio ao nosso mundo para prestar a obediência de um Deus inferior a um superior, mas como homem, para obedecer à Santa Lei de Deus, e desta maneira Ele é nosso exemplo."

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 360: "Quando surgem tentações, **podemos ser cautelosos e discerni-las porque o Senhor no-las** indicou, para que não sejamos enganados."

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 129,130: "Como Deus, Ele não podia ser tentado; mas, como homem, podia sê-lo, e isso fortemente, e podia ceder às tentações. Sua natureza

humana teria de passar pela mesma prova e provação que Adão e Eva. Sua natureza humana foi criada; ela nem sequer possuía os poderes angélicos. Era **humana, idêntica à nossa**.

Seu corpo e Sua mente eram humanos. Ele era osso dos nossos ossos e carne da nossa carne. [...] Veio ao nosso mundo para manter um caráter puro e sem pecado, e **para refutar a mentira de Satanás de que não era possível aos seres humanos guardar a lei de Deus**. Cristo veio viver a lei em Seu caráter humano exatamente na maneira pela qual **todos podem viver a lei na natureza humana se procederem como Cristo procedeu**. Ele inspirou santos homens do passado a escreverem para benefício do homem: "Que se apoderem da **Minha força**, e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo." Isa. 27:5.

Foram tomadas amplas providências para que o homem finito e decaído possa estar tão ligado com Deus que, por meio da mesma Fonte pela qual Cristo venceu em Sua natureza humana, ele consiga resistir firmemente a todas as tentações, como Cristo o fez.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 131: "É nosso privilégio possuir os mais altos atributos de Seu Ser, **se** por meio das providências tomadas por Ele nos appropriarmos dessas bênçãos e **diligentemente cultivarmos o bem em lugar do mal**. Temos razão, consciência, memória, vontade, afeições - todos os atributos que um ser humano pode possuir [e que portanto Cristo tinha]. Mediante a providência tomada quando Deus e o Filho de Deus fizeram um concerto para libertar o homem da escravidão de Satanás, **foram providos todos os meios para que a natureza humana se unisse com a Sua natureza divina**. **Nessa natureza é que nosso Senhor foi tentado.**"

Sendo participantes da natureza divina [Receber o Espírito Santo de Deus, a vida de sua própria vida] **podemos permanecer puros, e santos e incontaminados**. A Divindade não Se tornou humana, e o humano não foi deificado pela fusão das duas naturezas. **Cristo não possuía a mesma deslealdade pecaminosa, corrupta e decaída que nós possuímos, pois então Ele não poderia ser um sacrifício perfeito.** Manuscrito 94, 1893.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 131: "Ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Se o Seu povo seguir este exemplo, **eles serão imbuídos de Seu Espírito**, e anjos celestiais os servirão. ...

As tentações às quais Cristo foi submetido eram uma terrível realidade. Como livre agente moral, Ele foi posto à prova, com liberdade para ceder às tentações de Satanás e agir em oposição à vontade de Deus. Se assim não fora, **se não fosse possível que Ele caísse, não poderia ter sido tentado em todos os pontos como a família humana é tentada.**"

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 132: "A menos que haja a possibilidade de ceder, a tentação não é tentação. Ela é resistida quando o homem é fortemente influenciado a cometer uma má ação; e, **sabendo que pode praticá-la, resiste, pela fé, com firme apego ao poder divino. Foi esta a provação pela qual Cristo passou.**" The Youth's Instructor, 20 de julho de 1899.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 132: "Ele assumiu a natureza humana, com suas debilidades, com suas deficiências, com suas tentações. ... Foi "tentado em todas as coisas, à nossa semelhança". Heb. 4:15. Não exerceu em Seu próprio benefício nenhum poder que o homem não possa exercer. **Enfrentou a tentação como homem, e venceu na força que Lhe foi concedida por Deus**. Ele nos dá um exemplo de perfeita obediência. Tomou providências para que nos tornemos participantes da natureza divina, **e nos assegura que podemos vencer como Ele venceu. Sua vida testificou que com a ajuda do mesmo poder divino que Cristo recebeu, é possível ao homem obedecer à lei de Deus.**" Manuscrito 141, 1901.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 133: "Deus fez por nós o melhor de tudo que Ele podia fazer quando enviou do Céu um Ser sem pecado, para manifestar a este mundo de pecado o que aqueles que **são salvos** precisam ser no caráter - puros, santos e imaculados, **tendo Cristo**

formado no íntimo. Ele enviou Seu ideal em Seu Filho, e **ordenou que os homens edifiquem caráter em harmonia com esse ideal.**" Carta 58, 1906.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 134: "Embora não houvesse nenhuma mancha de pecado em Seu caráter, Ele condescendeu em ligar nossa decaída natureza humana com a Sua divindade. Tomando assim a natureza humana, Ele honrou a humanidade. Tendo assumido nossa natureza decaída, Ele demonstrou o que ela poderia tornar-se pela aceitação da ampla provisão que fizera para ela e tornando-se participante da natureza divina. Carta 81, 1896.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 135: "Veio mostrar ao homem como guardar a lei na humanidade, de modo que ele não tivesse nenhuma desculpa para seguir seu próprio critério imperfeito. Vemos a obediência de Cristo. Sua vida era sem pecado. A obediência durante toda a Sua vida é uma censura à humanidade desobediente. **A obediência de Cristo não deve ser posta de lado como se fosse completamente diferente da obediência que Ele requer de nós individualmente.** Cristo nos mostrou que é possível para toda a humanidade obedecer às leis de Deus.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 135: "Cristo veio, não para fazer Sua própria vontade, e, sim, a vontade d'Aquele que O enviou. Jesus declara: "Andai nas pegadas de Minha qualidade de Filho, em toda a obediência. Eu obedeço como sócio da grande firma. Deveis obedecer como em sociedade com o Filho de Deus. Muitas vezes não vereis claramente o caminho; rogai, então, a Deus, e Ele vos dará sabedoria e coragem e fé para avançar, deixando todas as questões com Ele." **Precisamos compreender, na medida do possível, a verdadeira natureza humana de nosso Senhor. O divino e o humano foram unidos em Cristo, e ambos eram completos.**

Nosso Salvador assumiu a verdadeira relação de um ser humano como o Filho de Deus. Somos filhos e filhas de Deus (ver Romanos 8). [...] "A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber, aos que crêem no Seu nome" (João 1:12) - não sois degradados, mas elevados, enobrecidos e aprimorados por Mim. Podeis encontrar refúgio em Minha Pessoa. Podeis alcançar vitória e ser mais que vencedores em Meu nome. Carta 69, 1897.

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 136, 137: "Cristo venceu as tentações de Satanás como homem. **Toda pessoa pode vencer como Cristo venceu.** Ele humilhou-Se por causa de nós. Foi tentado em todas as coisas à nossa semelhança. Remiu o ignominioso fracasso e queda de Adão, e foi vitorioso, demonstrando assim a todos os mundos não caídos, e à humanidade decaída, que o homem podia guardar os mandamentos de Deus pelo poder divino que lhe é concedido pelo Céu. Jesus, o Filho de Deus, humilhou-Se por causa de nós, suportou a tentação por nós, venceu em nosso favor para mostrar-nos como podemos ser vitoriosos. Ele ligou assim os Seus interesses com a humanidade pelos laços mais íntimos e deu a positiva certeza de que não seremos tentados além das nossas forças, pois juntamente com a tentação proverá livramento."

ME, v. 3, pagina 139: "Sempre devemos ser gratos porque Jesus provou para nós, por fatos concretos, que o homem pode guardar os mandamentos de Deus, contradizendo a falsidade de Satanás de que o homem não pode guardá-los. O Grande Mestre veio ao nosso mundo para estar à frente da humanidade, para assim elevar e santificar a humanidade por Sua santa obediência a todos os requisitos de Deus, **mostrando que é possível obedecer a todos os mandamentos de Deus.** Ele demonstrou que é possível uma obediência que dure toda a vida. Portanto Ele dá ao mundo homens escolhidos e representativos, como o Pai deu o Filho, para exemplificarem em sua vida a vida de Jesus Cristo.

ME, v. 3, pagina 139, 140: "Se Cristo possuísse um poder especial que o homem não tem o privilégio de possuir, Satanás ter-se-ia aproveitado desse fato. A obra de Cristo era tirar das

reivindicações de Satanás o seu domínio sobre o homem, e só podia fazê-lo da maneira como Ele veio - como homem, tentado como homem e prestando a obediência de um homem. ... Tende em mente que a vitória e a obediência de Cristo são as de um verdadeiro ser humano. Em nossas conclusões, cometemos muitos erros devido a nossas ideias errôneas acerca da natureza humana de nosso Senhor. Quando atribuímos a Sua natureza humana um poder que não é possível que o homem tenha em seus conflitos com Satanás, destruímos a inteireza de Sua humanidade. Ele concede Sua graça e poder imputados a todos os que O aceitam pela fé. A obediência de Cristo a Seu Pai era a mesma obediência que é requerida do homem."

ME, v. 3, pagina 139, 141: "O Senhor Jesus veio ao nosso mundo, não para revelar o que Deus podia fazer, e, sim, o que o homem podia realizar, mediante a fé no poder de Deus (ES) para ajudar em toda emergência. O homem deve, pela fé, ser participante da natureza divina e vencer toda tentação com que é assaltado. O Senhor requer agora que todo filho e filha de Adão, pela fé em Jesus Cristo, O sirva na natureza humana que temos atualmente. O Senhor Jesus pôs uma ponte sobre o abismo causado pelo pecado. Ele ligou a Terra com o Céu, e o homem finito com o Deus infinito. Jesus, o Redentor do mundo, só podia guardar os mandamentos de Deus da mesma maneira (como) que a humanidade pode guardá-los."

ME, v. 3, pagina 139, 141: "Cristo tomou sobre Si a natureza humana e depôs Sua vida como sacrifício, para que o homem, tornando-se participante da natureza divina, pudesse ter vida eterna."

ME, v. 3, pagina 139, 141: "Cristo, o segundo Adão, veio em semelhança de carne pecaminosa. Em benefício do homem, tornou-Se sujeito à tristeza, ao cansaço, à fome e à sede. Era sujeito à tentação, mas não cedeu ao pecado. NEle não havia nenhuma mancha de pecado."

ME, v. 3, pagina 148: "Jamais poderemos ver nosso Senhor em paz se nossa alma não for pura. Precisamos possuir a perfeita imagem de Cristo. Todo pensamento tem de ser colocado em sujeição à vontade de Cristo. Segundo foi expresso pelo grande apóstolo, precisamos chegar "à medida da estatura da plenitude de Cristo". Jamais atingiremos essa condição sem diligente esforço. Devemos batalhar diariamente contra o mal exterior e o pecado interior, se quisermos alcançar a perfeição do caráter cristão." Review and Herald, 30 de maio de 1882.

ME, v. 3, pagina 148: "Cristo sabia que o homem não podia vencer sem a Sua ajuda. Ele consentiu, portanto, em depor Suas vestes reais e revestir Sua divindade com a humanidade para que pudéssemos ser ricos. Ele veio à Terra, sofreu, e sabe exatamente como compadecer-
Se de nós e ajudar-nos a vencer. Veio trazer força moral para o homem, e não quer que o homem suponha que nada tem de fazer, pois cada um tem uma obra para fazer por si mesmo, e por meio dos méritos de Jesus podemos vencer o pecado e o diabo. Manuscrito 46, 1886.

ME, v. 3, pagina 155: "Essa religião sentimental que não faz caso do pecado e que só se demora no amor de Deus pelo pecador, estimula-o a crer que Deus o salvará embora continue em pecado e saiba que é pecado. É assim que estão procedendo muitos que professam crer na verdade presente. A verdade é mantida fora de sua vida, e esta é a razão por que ela não tem mais poder para convencer e converter a alma. Deve haver o máximo esforço de todo nervo, e espírito e músculo para deixar o mundo, seus costumes, suas práticas e suas modas. ... **Se abandonardes o pecado e exercerdes viva fé,** as riquezas das bênçãos do Céu serão vossas. Carta 53, 1887.

ME, v. 3, pagina 155: "As vestes de vosso caráter precisam ser lavadas até ficarem sem manchas, na fonte aberta para remover toda a impureza. Vosso valor moral será pesado nas balanças do santuário, e, se fordes achados em falta, sofrereis eterna perda. Toda a aspereza,

toda a rudeza deve ser removida de vosso caráter antes que Jesus venha; pois quando Ele vier, estará terminada a preparação para toda alma."

GC, p. 472: "Ninguém se engane com a crença de que pode tornar-se santo enquanto voluntariamente transgride um dos mandamentos de Deus. O cometer o pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do Espírito e separa a alma de Deus."

GC, p. 472: "A santificação apresentada nas Escrituras comprehende o ser inteiro: espírito, alma e corpo."

GC, p. 473 e 474: "Assim se ordena aos cristãos que apresentem o corpo "em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". A fim de fazerem isto, todas as faculdades devem ser conservadas na melhor condição possível. Todo uso ou costume que enfraquece a força física ou mental, inabilita o homem para o serviço de seu Criador. E agradar-Se á Deus com qualquer coisa que seja menos do que o melhor que podemos oferecer? Disse Cristo: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração." Os que amam a Deus de todo o coração, desejarão prestar-Lhe o melhor serviço de sua vida, e estarão constantemente procurando pôr toda faculdade do ser em harmonia com as leis que os tornarão aptos a fazer a Sua vontade [aqui entra também a reforma de saúde]. Não aviltarão nem mancharão, pela condescendência com o apetite ou paixões, a oferta que apresentam a seu Pai celestial."

GC, p. 475: "Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." I Cor. 6:19 e 20. Aquele cujo corpo é o templo do Espírito Santo, não se escravizará por hábito pernicioso. Suas faculdades pertencem a Cristo, que o comprou com preço de sangue. Sua propriedade é do Senhor. Como poderia ficar sem culpa maltratando o capital que lhe é confiado?

GC, p. 475: "À luz da Palavra de Deus estamos autorizados a declarar que não pode ser genuína a santificação que não opere a completa **renúncia de todo desejo pecaminoso e prazeres do mundo.**".

GC, p. 476: "Assim como as estrelas nos falam de uma grande luz no céu, com cuja glória resplandecem, assim também os cristãos devem tornar manifesto que há no trono do Universo um Deus, cujo caráter é digno de louvor e imitação. As graças de **Seu Espírito, a pureza e santidade de Seu caráter, manifestar-se-ão em Suas testemunhas.**"

TI, v. 5, p. 220: "Agora, enquanto se prolonga o tempo de graça, enquanto ainda se ouve a voz da misericórdia, **é o tempo de afastarmos os nossos pecados.** ... Deus tomou amplas providências para que possamos ficar perfeitos em Sua graça, não sendo faltosos em coisa alguma, aguardando o aparecimento de nosso Senhor. Estais vós prontos? Trazeis a veste nupcial?"

TI, p. 214: "Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. **Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecoste.** ... Agora é o tempo de preparamos. O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus - candidatos para o Céu

CBV, p. 37: Devemos distinguir-nos do mundo porque Deus pôs Seu selo em nós, porque em nós manifesta Seu caráter de amor. Nosso Redentor nos cobre com Sua justiça.

Cristo Triunfante, 2002, p. 101. “O selo é a garantia de Deus quanto à perfeita segurança de Seus escolhidos. O selamento indica que vocês são os escolhidos de Deus. Ele os considera propriedade Sua. Como selados de Deus, somos a posse adquirida de Cristo, e ninguém nos arrancará de Suas mãos. Manuscrito 59, 1895 (Manuscript Releases, vol. 15, págs. 223-225).

O Cuidado de Deus, MM, 1995, p. 97. “O selo do Deus vivo será posto somente naqueles que têm a semelhança de Cristo em caráter. ... SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 970.

Como a cera toma a impressão do sinete, assim o caráter deve tomar a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo. Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 337.

É a obediência aos mandamentos de Deus, que molda o caráter segundo a semelhança divina. Filhos e Filhas de Deus (Meditações Matinais, 1956), pág. 52. Ao ser o povo de Deus selado em sua testa - e não se trata de selo ou sinal que se possa ver, mas uma fixação na verdade, tanto intelectual como espiritualmente de modo que não possa mais mudar - estará também selado e preparado para a sacudidura que há de vir. Na verdade, ela já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para nos advertir a fim de sabermos o que virá. SDA Bible Commentary, vol. 4, pág. 1.168.

O Cuidado de Deus, MM, 1995, p. 245. “Deus espera que edifiquemos caráter de acordo com a norma que pôs diante de nós. Devemos colocar um tijolo após o outro, acrescentando graça a graça, descobrindo nossos pontos fracos, e corrigindo-os de acordo com as orientações dadas. ... Deus nos dá força, a faculdade do raciocínio, tempo, para que possamos construir caráter sobre o qual Ele possa colocar o selo de Sua aprovação.

Testemunhos Seletos, vol. 2, pagina 60. “Muitos não compreendem o que devem ser a fim de viverem à vista do Senhor sem um sumo sacerdote no santuário, durante o tempo de angústia. Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, **devem refletir completamente a imagem de Jesus.**”

O cuidado de Deus, MM, p. 367, 1995. “Muitos não receberão o selo de Deus porque não guardam os Seus mandamentos nem produzem os frutos da justiça. A grande multidão dos cristãos professos deparará com amargo desapontamento no dia de Deus. Eles não têm na testa o selo do Deus vivo. Sendo mornos e indiferentes, eles desonram muito mais a Deus do que o descrente confesso.

Este Dia com Deus, p. 235, 1980. “Podeis reivindicar o selo do Deus vivo? Podeis afirmar que sois santificados pela verdade? Como um povo, não temos dado à lei de Deus a preeminência que deveríamos. Estamos em perigo de fazer nossa própria vontade no dia de sábado.

Materiais 1888. V. 1, p. 126: “Podeis coroar a Jesus com honra, pois a despeito de ser tão manso e humilde, Ele foi um vencedor diário sobre a tentação. Toda alma que é participante da natureza divina é vencedora em Seu próprio favor e é vitoriosa, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo.”

COMO

“O Filho unigênito do Deus infinito deixou-nos, por Suas palavras e por Seu exemplo prático, um claro modelo que devemos imitar. Por Suas palavras, ensinou-nos a obedecer a Deus, e por Seu próprio exemplo mostrou-nos como podemos obedecer a Deus.

Cristo não somente deu regras explícitas mostrando como, podemos tornar-nos filhos obedientes, mas também nos mostrou em Sua própria vida e caráter como fazer exatamente

aquilo que é correto e aceitável para Deus, de modo que não haja desculpa para não realizarmos as coisas que são agradáveis a Sua vista." ME, v. 3, 138, 139.

– a força, a ajuda vem de Deus, o Pai, (o poder divino de resistir nos é dado quando nos tornamos participante da natureza divina – receber o Espírito do Santo) –

- **Permanecer em Cristo (conexão ininterrupta com Cristo)**

"Qualquer que permanece nele não pratica o pecado; qualquer que permanece em pecado não o viu nem o conheceu". 1 João 3:6

ME, v. 3, pagina 131: "As tentações de Cristo e Seus sofrimentos diante delas eram proporcionais a Seu elevado caráter sem pecado. **Mas em todo momento de aflição Cristo volta-se para Seu Pai.**"

Mensagens Escolhidas, vol. 3, página 134: "Cristo foi a única pessoa que andou sobre a Terra em quem não havia nenhuma mancha de pecado. Ele era puro, imaculado e irrepreensível. Que houvesse sobre a Terra Alguém sem a contaminação do pecado perturbava grandemente o autor do pecado, e ele não deixou de usar nenhum meio para vencer a Cristo com o seu poder ardiloso e enganador. **Mas nosso Salvador recorria a Seu Pai celestial em busca de sabedoria e força para resistir ao tentador e vencê-lo.** O Espírito de Seu Pai celeste animava e regia Sua vida. Ele era sem pecado. A virtude e a pureza caracterizavam Sua vida. The Youth's Instructor, fevereiro de 1873.

Nos lugares celestiais, MM, 1968, 337. "Enoque tinha sempre ao Senhor diante de si, e diz a Palavra inspirada que ele andou com Deus. (Gên. 5:22.) Fez de Cristo o seu companheiro constante. Ele estava no mundo, e cumpria os seus deveres para com o mundo; mas permanecia sempre sob a influência de Jesus. Refletia o caráter de Cristo, demonstrando as mesmas qualidades de bondade, misericórdia, terna compaixão, simpatia, paciência, mansidão, humildade e amor. Sua associação com Cristo, dia a dia, transformou-o segundo a imagem d'Aquele com quem estava tão intimamente associado. Dia a dia se afastava mais de seus próprios caminhos e andava mais nos caminhos de Cristo, o celestial, o divino - e isso em seus pensamentos e sentimentos. Indagava constantemente: "É este o caminho do Senhor?" **Era constante o seu crescimento, e mantinha comunhão com o Pai e o Filho. Isto é genuína santificação.** Review and Herald, 5 de dezembro de 1912."

- **Jejum**

Jejum como forma de receber a força e poder de Deus para resistir ao inimigo. O lugar da reforma de saúde na última geração dos cristãos genuínos.

ME, V.3, pagina 128 e 129. "Cristo estava sofrendo as mais fortes ânsias da fome, e essa tentação foi muito severa. Ele precisava começar, porém, a obra da redenção exatamente onde começara a ruína. Adão falhara no tocante ao apetite, e Cristo precisava vencer nesse sentido. O poder que repousou sobre Ele veio diretamente do Pai, e não devia exercê-lo em Seu próprio benefício. Com esse longo jejum inseriu-se em Sua experiência uma força e poder que só Deus podia dar. Ele enfrentou e repeliu o inimigo na força de um "Assim diz o Senhor". "Não só de pão viverá o homem - disse Ele - mas de toda palavra que procede da boca de Deus." Mat. 4:4. É o privilégio de todos os tentados da Terra ter essa força. A experiência de Cristo é para nosso benefício. Seu exemplo em vencer o apetite indica como podem ser vitoriosos aqueles que querem ser Seus seguidores.

CBV, 335. "A intemperança jaz à base da depravação moral do mundo. Pela satisfação do apetite pervertido, perde o homem seu poder de resistir à tentação."

CPPE, 376 “Se rejeitassem as diversões inúteis e a condescendência com o apetite, teriam a mente clara para a busca do conhecimento. Adquiririam assim uma força moral que os habilitaria a permanecer inabaláveis quando assaltados pela tentação.”.

CSMordomia, 209: “Defrontou-Se Cristo, no deserto, com as maiores e principais tentações que assediaram ao homem. Ali, sozinho, encontrou-Se com o inimigo astuto e sutil, e o venceu. A primeira e grande tentação foi sobre o apetite; a segunda, a presunção; a terceira, o amor do mundo.[...] Contudo Cristo repeliu o astuto inimigo, e saiu vitorioso.”

GC, p. GC, p. , 474: “Os que amam a Deus de todo o coração, desejarão prestar-Lhe o melhor serviço de sua vida, e estarão constantemente procurando pôr toda faculdade do ser em harmonia com as leis que os tornarão aptos a fazer a Sua vontade. Não aviltarão nem mancharão, pela condescendência com o apetite ou paixões, a oferta que apresentam a seu Pai celestial.”

CRA, p. 77: “A obra da reforma de saúde é o meio empregado pelo Senhor para diminuir o sofrimento de nosso mundo, e para purificar Sua igreja.”.

CRA, p.22: “É impossível aos que condescendem com o apetite alcançar a perfeição cristã.”

- **Estudo e menção da Palavra de Deus**

Conselho sobre mordomia, 210: “Diante de nós temos o exemplo de Cristo. Ele venceu a Satanás, mostrando-nos como também podemos vencer. Cristo resistiu a Satanás com as Escrituras. Poderia ter recorrido ao Seu próprio poder divino, e usado Suas próprias palavras; mas disse: “Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” Mat. 4:4. Fossem as Sagradas Escrituras estudadas e seguidas, e o cristão seria fortalecido para enfrentar o astuto inimigo; mas a Palavra de Deus é negligenciada, seguindo-se o desastre e a derrota.”

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 134: “Jesus resistiu às tentações de Satanás do mesmo modo que **toda alma tentada pode resistir**: chamando-lhe a atenção para o relato inspirado e dizendo: “Está escrito.”

- **Oração:** “Vigiai e orai para que não entreis em tentação.” Mateus 6:41

Atos dos Apóstolos, 307: “Paulo estava certo de que os mais altos ideais cristãos só podem ser alcançados mediante muita oração e permanente vigia, e isto procurava ele incutir-lhes na mente. Mas ele sabia também que em Cristo crucificado lhes era oferecido poder suficiente para converter a alma, e divinamente adaptado para habilitá-los a resistir a todas as tentações para o mal. Com fé em Deus como sua armadura, e com Sua Palavra como arma de guerra, eles seriam supridos com poder íntimo que os capacitaria a rechaçar os ataques do inimigo.

Caminho a Cristo, 94 e 95: As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As sutis tentações do inimigo os incitam ao pecado; e tudo isso por não fazerem uso do privilégio da oração, que Deus lhes conferiu. Por que deveriam os filhos e filhas de Deus ser tão relutantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência? Sem oração constante e diligente vigilância, estamos em perigo de tornar-nos descuidados e desviar-nos do caminho verdadeiro. O adversário procura continuamente obstruir o caminho para o trono da graça, para que não obtenhamos, pela súplica fervorosa e fé, graça e poder para resistir à tentação.

Ciência do Bom Viver, 510, 511: “Quando permitimos que nossa comunhão com Deus seja quebrada, ficamos sem defesa. Todos os bons objetivos e boas intenções que tenhais não vos tornarão aptos a resistir ao mal. Deveis ser homens e mulheres de oração. Vossas petições não devem ser débeis, ocasionais e apressadas, mas fervorosas, perseverantes e constantes. Para orar não é necessário que estejais sempre prostrados de joelhos. Cultivai o hábito de falar com o Salvador quando sóis, quando estais caminhando e quando ocupados com os trabalhos diários. Que vosso coração se eleve de contínuo, em silêncio, pedindo auxílio, luz, força, conhecimento. Que cada respiração seja uma oração.”

- **Cantar**

Educação, 166 “Com um cântico, Jesus em Sua vida terrestre defrontou a tentação. Muitas vezes quando eram proferidas palavras cortantes, pungentes, outras vezes em que a atmosfera em redor dEle se tornava saturada de tristeza e descontentamento, desconfiança, temor opressivo, ouvia-se Seu canto de fé e de santa animação.”

Educação, 168. “[O canto] É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus - as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância - e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas!”

- **Pedir o Espírito [do] Santo (cura de Laodiceia e sacudidura)**
(Apocalipse 3:20 – permitir Jesus entrar e 21 – vencer como Ele venceu)

Mensagens Escolhidas, vol., 3, página 134: “O Espírito [do] Santo foi prometido para estar com os que lutassem pela vitória, em demonstração de todo o poder, dotando o instrumento humano de forças sobrenaturais e instruindo os ignorantes nos mistérios do reino de Deus. A maravilhosa promessa é que o Espírito Santo seria o grande Ajudador.[...] A comunicação do Espírito Santo habilitou os Seus discípulos, os apóstolos, a resistir firmemente a toda espécie de idolatria, e a exaltar o Senhor, e só a Ele. Quem, a não ser Jesus Cristo por Seu Espírito e divino poder, guiou a pena dos historiadores sagrados para que fosse apresentado ao mundo o precioso relato das palavras e obras de Jesus Cristo?

Quem, a não ser o Espírito [do] Santo, pode trabalhar com mentes humanas para transformar o caráter, tirando as afeições daquilo que é temporal e perecível, e imbuindo a alma de ardente desejo por apresentar a herança incorruptível, a eterna substância que é imperecível, e recria, refina e santifica os instrumentos humanos para que se tornem membros da família real, filhos do celeste Rei? ...”

ME, v.3, p. 140: “O homem não pode vencer as tentações de Satanás sem combinar o poder divino com a sua habilidade. Assim foi com Jesus Cristo: Ele podia lançar mão do poder divino. Ele não veio ao nosso mundo para prestar a obediência de um Deus inferior a um superior, mas como homem, para obedecer à Santa Lei de Deus, e desta maneira Ele é nosso exemplo.”

Grande Conflito, p. 470: “Os seguidores de Cristo devem tornar-se semelhantes a Ele - pela graça de Deus devem formar caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei. Isto é santificação bíblica. Esta obra unicamente pode ser efetuada **pela fé em Cristo, pelo poder do Espírito de Deus habitando em nós.** Paulo admoesta aos crentes: “Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” Filip. 2:12 e 13. O cristão sentirá as insinuações do pecado, mas **sustentará luta constante contra ele.** Aqui é que o **auxílio de Cristo** é necessário. A fraqueza humana se une à força divina, e a fé exclama: “Graças a Deus que nos dá a vitória **por nosso Senhor Jesus Cristo.**” I Cor. 15:57.

GC, p. 478: "O Pai deu ao Filho Seu Espírito sem medida, **e também nós podemos participar de Sua plenitude.** Diz Jesus: "Se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" Luc. 11:13. "Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei." "Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra." João 14:14;16:24."

Materiais 1888, v.1, p. 123: "Nossos olhos precisam da unção com o colírio celestial, para que possamos ver o que somos e o que deveríamos ser, e esse poder é concedido em Cristo e é suficiente para nos capacitar a alcançar o elevado padrão da perfeição cristã."

- **Estudar a vida de Cristo**

Materiais 1888, v. 1, p. 123 "João, ao estudar a vida de Cristo na Palavra, contemplou como num espelho a glória do Senhor, e foi sendo mudado à Sua imagem, de glória em glória, de caráter em caráter, até que se assemelhou Àquele a quem adorava."